

Ministro da Educação visita Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar I



Fotos: Hiago Reisdorfer (FURG).

Durante agenda no município de Rio Grande, realizada em 22 de janeiro, o ministro da Educação, Camilo Santana, visitou o Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar I, voltado para a formação prática de estudantes da região sul do Brasil.

Acompanhado pela reitora Suzane Gonçalves; pelo Secretário de Educação Superior, Marcus David; pelo Secretário de Articulação Inter-setorial, Gregório Grisa; pela Secretária de Educação Básica, Katia Helena Schweickardt; pela prefeita do Rio Grande, Darlene Pereira; e pelo Deputado Federal, Alexandre Lindenmeyer, o ministro anunciou investimentos desti-

nados ao Ciências do Mar I, destacando a sua relevância estratégica para o País.

“Aqui temos uma unidade flutuante; são poucas no Brasil. [...] Estamos felizes em dizer que retomamos os investimentos para essa unidade. Faço questão de fazer essa visita para ouvir os estudantes, ver de perto os desafios e a necessidade de investimentos que precisam ser feitos para que as nossas universidades possam garantir o seu papel de ensino, pesquisa, extensão e inovação”, afirmou o ministro.

Já a bordo, Santana percorreu os espaços do laboratório flutuante, tomando conhecimento das atividades desenvolvidas por

docentes e estudantes. Construído pelo estaleiro INACE, no Ceará, o Ciências do Mar I foi a primeira de quatro embarcações fabricadas para garantir a experiência embarcada de estudantes ao longo da costa brasileira. Medindo 32m, o navio possui dois laboratórios e uma série de instrumentos científicos destinados à investigação do oceano e do leito marinho.

Durante a visita, o ministro também reforçou o compromisso do governo federal com a manutenção e ampliação das atividades dos laboratórios flutuantes. **“Nós praticamente quadruplicamos o orçamento para este laboratório flutuante, para fomentar não apenas a pesquisa, mas também a formação de alunos com experiência embarcada. [...] Ressaltamos que o ministério vai garantir recursos para o pleno funcionamento dessa embarcação”**, completou o ministro.

Segundo a reitora, desde 2016 a FURG não recebia os recursos necessários para o funcionamento da sua frota. **“O ministro Camilo autorizou e, agora em 2026, já estamos recebendo o valor de R\$ 4 milhões destinados à manutenção do funcionamento das nossas embarcações”**, explicou a reitora.

A visita ao Ciências do Mar I evidenciou a importância de investimentos contínuos em infraestrutura científica e formação acadêmica no País.



Formação de recursos humanos em ciências do mar